

Código.: 1109457

O QUE É VALOR PARA PESSOAS QUE CONVIVEM COM ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA?



L Congresso Brasileiro de
**ALERGIA E
IMUNOLOGIA**
17 a 20 de novembro | 2023 | Maceió/AL
Centro Cultural E de Exposições Ruy Carneiro

Camila Leonel Mendes Abreu¹; Jady Vidal¹; Erica Camargo¹; Isabella Passos¹; Tatiana Ramos Andrade¹; Marcia Makdisse².
¹Danone Nutricia Brasil, São Paulo-SP. ²Mak Valor Mentoring & Academia VBHC, São Paulo-SP.
E-mail para contato: jady.vidal@danone.com

Um estudo brasileiro revelou uma prevalência de 5,4% da Alergia à proteína do leite de vaca, a **APLV**.¹



O acesso aos produtos hipoalergênicos ainda é uma **necessidade médica não atendida** no país, a nível nacional.

Ainda assim, a percepção do paciente brasileiro sobre o que é **VALOR** para ele precisa ser melhor abordada. **Value-based healthcare (VBHC)** ou **'Cuidado à Saúde Baseado em Valor'** é uma estratégia que busca tangibilizar, por meio da medição dos resultados em saúde e dos custos, o valor gerado para as pessoas.

O objetivo do trabalho foi identificar as percepções de familiares de crianças com APLV e profissionais da saúde.



“Eu levei mais de 1 ano para ter o diagnóstico porque a minha era Não-IGE mediada. Fazia exame de sangue e não dava nada. Eu pensava “Como é que pode? A menina reage a todas as fórmulas e não aparece nos exames.” Então o diagnóstico foi clínico. Eu tinha que fazer as exclusões e por isso ela tem hoje um paladar muito aguçado. Toda semana era retirado um alimento para poder saber ao que ela tinha alergia e foi durante 1 ano esse sofrimento até chegar a fechar o diagnóstico.”

Participante 1 do Grupo de Experiência 4



“Acho que o grande desafio à medida que vai crescendo, com ele já na fase de socialização, em fase escolar é a conscientização sobre o que pode e o que não pode comer. As festinhas que acontecem na escola, dele se sentir excluído.”

Participante 2 do Grupo de Experiência 4

Foram encontros online, de julho a agosto de 2022, com 05 grupos de experiência, 02 com mães de crianças de 0-6m, 02 com mães de crianças de 6-24m e 01 com profissionais da saúde com experiência em APLV. As sessões foram conduzidas por um consultor treinado na metodologia Experience Group™.

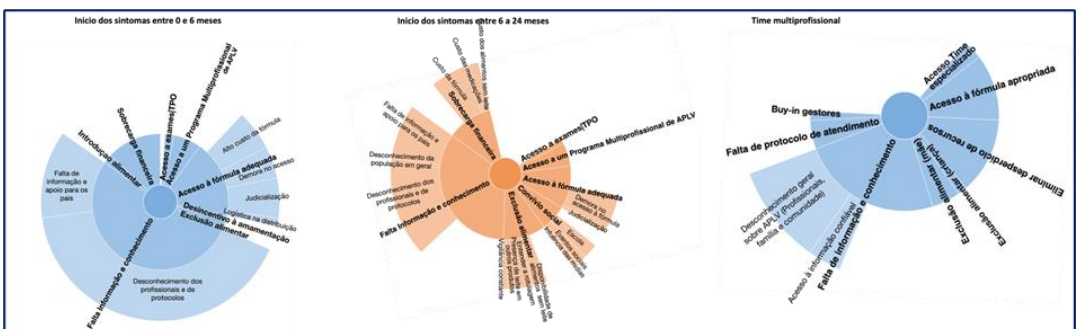


FIGURA 1. DISTRIBUIÇÃO DOS TEMAS MAIS RELEVANTES PARA O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA APLV

Foram questionados sobre o impacto da APLV na vida das crianças e família, desafios de diagnóstico, domínio do tratamento, apoio recebido, conselhos para outros pais, suporte a amamentação, impacto nos profissionais e expectativas sobre a resolução da doença.



Todos os elos da cadeia de cuidado são impactados e refletir sobre o tema é agregar mais valor.